



AUTOR:
OSCAR WILDE



TRADUÇÃO:
ADILSON MIGUEL



ILUSTRAÇÃO:
MAISE PARADISE
SHEARRING



PÚBLICO-ALVO:
5º E 6º ANOS





Sinopse:

A monumental estátua dourada do Príncipe Feliz, decorada com pedras preciosas, é a atração da cidade. Mal sabem as pessoas o quanto ela sofre diante das desigualdades sociais que observa do alto de sua coluna. Um dia, porém, uma andorinha pouso nos seus pés para descansar da longa viagem rumo ao Egito. Nasce aí uma grande amizade e a oportunidade de a estátua ajudar aqueles que necessitam. Uma tocante história de amor, desprendimento e solidariedade, adaptada do conto clássico de Oscar Wilde.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autoconhecimento



Empatia



Solidariedade

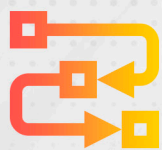


Amor ao próximo



Justificativa:

Esta história convida o leitor a se colocar no lugar do outro e a buscar ações que podem ajudar a quem precisa. É uma oportunidade para dialogar sobre empatia e solidariedade. O príncipe percebe, ao olhar sua cidade do alto agora que é uma estátua, que nem todos tem as mesmas oportunidades. Ao expandir sua visão ele passa a entender melhor sua responsabilidade em ajudar o próximo.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Combine uma data para a leitura individual.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Pequenas ações

Reúna a turma e conversem sobre como podemos ajudar as pessoas que estão ao nosso lado, com pequenas ações: ajudar a carregar coisas, ceder o lugar, dividir o lanche, ensinar algo, entre outras.

Faça uma lista com todas as ações que as crianças listarem.

Divida a turma em duplas para que montem um painel de uma campanha que propague estas pequenas ações sugeridas para serem compartilhadas pela comunidade escolar.

Determine, junto com a direção da escola, um dia especial para uma campanha do Dia da Gentileza. Sua turma irá reunir os outros estudantes da escola e contar sobre as pequenas ações que definiram. Neste dia, todos deverão experimentar estas ações uns com os outros.

Filme e fotografe as crianças da escola nas pequenas ações de gentileza.

Volte para a sala e converse com a turma sobre como foi viver este dia de gentilezas.

Ajudando a comunidade

Selecione em sua comunidade instituições que as crianças possam desenvolver algum projeto: orfanatos, asilos, proteção a animais. Esta pesquisa e escolha pode ser feita por você ou em conjunto com sua turma.

Entre em contato com o lugar escolhido e convide-os a virem até a escola conversar com as crianças sobre o trabalho desenvolvido.

Prepare a turma com uma pesquisa antecipada sobre a história do lugar e na seleção de perguntas que desejarem fazer aos entrevistados.

Após a entrevista, reúna a turma para definirem como poderão ajudar a instituição escolhida.

Por exemplo: campanha de arrecadação de brinquedos para o orfanato, campanha de doação de animais com a ajuda das crianças na escola, chá com os idosos do asilo, entre outras ideias que sua turma defina. Permita que eles deem as ideias e vá direcionando as ações.

Ajude-os a organizarem a ação: definir a ideia, organizar o cronograma de ação, definir os passos para execução das tarefas e o papel de cada um.

Escolham o dia para a ação solidária. Registre e filme os resultados.

Retorne a classe e montem um painel com frases das crianças sobre como se sentiram ajudando outras pessoas.



Avaliação:

Discutam o que descobriram e o valor das descobertas. Dialoguem sobre a importância da empatia e da solidariedade em pequenas ações no dia-a-dia e em ações coletivas.